

PARQUES E PRAÇAS

Restos de

Restinga em Vitória e Mata Atlântica em Vila Velha. Dá para imaginar o bosque do passado

Foi uma empreitada. Vencer o fogo, a terra fustigada, os fantasmas e a burocracia. Mas no dia 5 de junho deste ano, o Parque Natural Municipal Morro da Manteigueira foi finalmente aberto na bairro da Glória, em Vila Velha.

São 1,44 milhão de metros quadrados de área. Com espécies da Mata Atlântica, viveiro de passarinhos e uma bela vista da Baía de Vitória e do manguezal do Rio Aribiri.

Como parque natural, tem obrigações a cumprir: preservar ecossistemas, fazer pesquisas científicas, educar e oferecer atividades voltadas para o turismo ecológico. O Plano de Manejo é que dita as normas no que diz respeito ao uso da área. Como o seu data de 1992, deverá ser atualizado.

Abandonada por longo tempo, essa terra perdeu muitas árvores, flores e bichos quando uma empreiteira desmatou quase dois quilômetros de mata para passar a fiação e fixar torres de eletricidade. Mas mesmo repondo o verde, a vegetação nativa se perdeu.

Passado

À primeira vista ninguém associa esta paisagem a cenas a morte e assombração. Mas, dizem os mais antigos, que velhos espíritos rondam o Parque da Manteigueira, vivências de um Brasil colonial.

Segundo a lenda, um português e

uma índia que se amavam foram mortos e queimados no local onde depois foi construído um casarão. Os gemidos, contam, ventam até hoje no morro. Alguns escravos, que também teriam tido o mesmo fim, engrossariam este coro lúgubre.

Revelação

Para contar um pouco dessa história sob brumas, a Prefeitura de Vila Velha pretende construir um museu no local onde hoje ficam as ruínas do antigo casarão.

As sobras da edificação, datada do início do século XX, chamam a atenção de quem passeia pelo parque.

Se o projeto se concretizar, o museu será inaugurado com fotografias, móveis e objetos do casarão. Quem, por acaso, possuir guardada alguma dessas preciosidades pode procurar a gerência do Parque Natural Municipal da Manteigueira para oficializar a oferta.

Detalhes

A tarefa de administrar o presente e o futuro do parque está entregue à bióloga e gerente do parque, Cristina Mazioli, e ao coordenador de recursos naturais da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Hugo Silva Cavaco. Interessados, querem pesquisadores fuçando a terra no local. Se há ossos, poços ou segredos, tudo será revelado. (Pu-pa Gatti)



verde



FAUNA E FLORA

Um pedaço da Mata Atlântica

Criado pela Lei Municipal nº 2836/93, o Parque Natural Municipal Morro da Manteigueira possui uma área de 140 hectares. Dentre os principais ecossistemas abrangidos pelo Parque destaca-se a Mata Atlântica, o Rio Aribiri e o manguezal existente em sua foz. Entre as espécies encontradas no local destacam-se a pita, aroeira, castanhola, gravatá, cactos, abaneiro, jacarandá bravo, pitanga, ipê felpudo, almesca, figueira, embaúba, araçá, begônia, açucena, araçá da mata, samambaia, juazeiro, mangue branco e mangue vermelho. A lista de animais que circulam nesta mata, apesar de pequena, não é menos importante. Além das cobras jibóia e coral são encontrados os pássaros socó, garça grande, anu preto, beija-flor, martim pescador, João de barro, bem-te-vi, sabiá do campo, saí azul, sanhaço, bombeirinho, saí de cara branca, tatu galinha e ouriço cacheiro.

SEM PRESSA

A área que abriga o Viveiro Municipal de Plantas do município de Vila Velha será reflorestada. Aberto ao público há poucos meses, o parque ainda está se organizando para receber pesquisadores, estudantes e visitantes em busca de silêncio e paz

Quadrado florido e mil aves

Sem cerca nem beira, um pedaço de verde resiste na Mata da Praia. Com tico-tico e tudo. Pitangueira, aroeira, sofia, acácia e algodão-da-praia brotam do chão arenoso do Parque Padre Affonso Pastore, com 44 mil metros quadrados de área.

No miolinho do bairro, ele se degladia em silêncio com uma casa aqui outra ali, prédios em volta como árvores centenárias, motoserras desavisadas, cupim, desprezo de quem nem sabe regar flor. Mas o lugar tem bons amigos: caminhantes de trilhas, cães mansos, crianças e suaves aves como siriris, sabiás, cebinhos e rolinhas.

Bola de pau

Com o tempo, o mato plantado virou um pequenino bosque. Selou a junção de cinco pracinhas: Jacob Suaid, Márcio M. Sarmento, Benedito Rodrigues da Cruz, Padre Antônio Jacob Saad e Aristó-



Gildo Loyola

bulo Inocêncio Ferreira. Para quem arriscar arrancar muda, há o sermão dos guardiães, de plantão 24 horas.

Gente grande faz ginástica, joga tênis ou rola bola de bocha. Os pequenos escorre-

gam, gangorram, chupam picolé de amendoim e coco, correm e sentam no chão. Sobram agrados para todos.

Em 1974, quando a Mata da Praia era ainda o Sítio Queiroz, ninguém ligava para essa

matinha - com lagoas e areal - emoldurada pelo Canal de Camburi e pelas avenidas Fernando Ferrari, Adalberto Simão Nader e Dante Michelin. Depois, a área foi loteada. Projeto moderno para a época, ganhou ruas sem saída, tudo terminando em um pequeno jardim. Bem planejada, a construção das cem casas e dos três edifícios do bairro teve início há 28 anos.

Ar puro

Nessa troca-troca, algumas árvores nativas tiveram de ser arrancadas. Até flamboiães e oitis. Mas o Viveiro Municipal Reverendo Jaime Wright, criado em 1998, se ocupa de perpetuar as sementes que por ali não podem brotar.

Talvez, inspirada pela religiosidade da paróquia local, a ginástica que se pratica no local, a lian gong, mistura delicadeza de movimentos e não segrega adeptos por idade. Na praça Jacob Saad, de segunda a sexta-feira, das 8 às 9 horas e das 18 às 19 horas, sua prática é aberta ao público. (Pupa Gatti)

DICAS

COMO CHEGAR

■ Pitanga

Saindo de Vitória, de carro, seguir pela Avenida Fernando Ferrari rumo à BR 101, em direção ao município da Serra. Há placas indicativas no caminho mas é preciso pegar o segundo retorno depois da CVC e entrar à direita da pista, no sentido Serra-Vitória. A sede do vilarejo fica a poucos metros do asfalto da rodovia. Três circuitos compõem a rota do agroturismo na Serra. O Circuito de Pitanga está localizado no entorno sul do Mestre Álvaro. Ficam ali a Chácara da Zilá (3337-2109), Fazenda Rosiqueli (3341-1161), Sítio Recanto Paraíso (9941-5851 e 3341-1527) e Sítio Ouro Velho (3341-1476). Há diversos produtos caseiros, como bombons e pirulitos (3341-3578), pães (3341-1467 e 3282-0485), casadinhos (3241-2512), artesanato (3282-6044, 9275-7823, 3341-5115, 3282-6077, 3382-6236).

O Circuito de Muribeca está localizado nas margens da BR 101, ao norte da sede do município. Para chegar deve-se pegar uma estrada nas proximidades da Polícia Rodoviária Federal. Podem ser visitados os Sítio Muribeca (3251-1956), onde se faz cocada branca e queimada, biscoitos, licores e geléia; Sítio Recanto do Emilinho (3055-1955), onde se pode comprar mel; Sítio Rancho Alegre (3033-2268 ou 3229-4299), com cavalos, bica, trilhas, açude para pescarias, campo de futebol, biscoitos e queijos; Sítio Vista Linda (9972-6525), com compotas e criação de peru e galinhas caipiras; Fazenda Tondel (9972-6525), com biscoito, queijos e bolos.

O Circuito de Garanhuns fica aos pés do Mestre Álvaro, no lado norte. A entrada é pela Serra sede. ali podem ser visitados os Sítio Santo Antônio (3055-0471), Sítio Morro da Ilha (3251-1347), com gali-

nhas caipiras e o famoso bolinho de arroz; Sítio Vista do Mestre Álvaro (9982-1895), com um barzinho para comer um bom tira gosto, licores e picles artesanais; Sítio Recanto do Mestre Álvaro (9952-9623), que ganhará em breve um restaurante de comida feita em fogão a lenha; Sítio Guaranhuns, (3325-9846 ou 9922-0568), voltado para a educação ambiental. Os sítios e fazendas oferecem a oportunidade de o visitante conhecer o cotidiano rural e podem ser alugados. Informações: 3251-8250.

■ Parque da Manteigueira
Saindo de Vitória, de carro, há dois caminhos para se chegar a Vila Velha. Indo pela Terceira Ponte, pegar a Rua Antônio Ataíde rumo ao Centro, dobrar à esquerda na Rua Henrique Moscoso e seguir pelo bairro da Glória até à Rua Mestre Gomes, dobrando à direita em direção ao Instituto de Readaptação Social (IRS), onde fica a entrada do Parque Natural Municipal da Manteigueira. Quem preferir pode seguir pela Segunda Ponte, passando pela Avenida Carlos Lindemberg. Próximo ao Centro de Saúde da Glória dobrar à esquerda na Rua Santa Teresa e seguir em direção ao IRS.

O parque abre de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas. As visitas devem ser agendadas com antecedência através do telefone 3388-4294.

■ Parque da Mata da Praia
Saindo de Vitória, de carro, seguir pela Avenida Dante Micheline até o sinal em frente aos prédios construídos pela Sena. Entrar à esquerda na Rua Construtor Davi Teixeira e seguir até à pracinha. Quem vem pela Adalberto Simão Nader deve entrar na Avenida Dr. Rosendo Serapião Torres e depois pegar a Rua Construtor Davi Teixeira. Saindo de Jardim da Penha, pegar a Der-nival Lírio.

Disney JULHO 2002 FOI DEMAIS!

FAÇA JÁ SUA RESERVA PARA JANEIRO E JULHO 2003

POUPE DISNEY
VOCÊ NA DISNEY EM
SUAVES PRESTAÇÕES
INFORME-SE

Férias *Brasil*
Natal, Reveillon ou Carnaval!...

- Natal Luzes Gramado
- Resorts do Brasil
- Beto Carrero World
- Hopi Hari

Programe já as suas férias com a Tia Zirinha Turismo!

Rua Fortunato Ramos, 116 - Ed. Baltimore, sala 401 - Santa Lúcia - Vitória - ES

Costa CRUZEIROS
ESTÁ ABERTA A TEMPORADA DE CRUZEIROS.
Faça já sua reserva e garanta 10% de desconto*.

Tia Zirinha Turismo
3 3 2 5 - 0 0 8 1

Até quem já viajou está querendo ir de novo. São 3 opções de viagens: Disney Clássico, Essencial e Disney com cruzeiro. Não fique de fora, garanta logo sua reserva para janeiro e julho/2003 e tenha as férias mais divertidas da sua vida.

*Reservas sinalizadas até 31/10/2002.